

Carta Mensal

ABR/18
Nº159

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin GBV Aconcágua teve resultado de **+2,04%** em abril/18, contra um Ibovespa de +0,88% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +2,37%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+1,15%**, contra um Ibovespa de +12,71% e um SMLL de +6,50%.

O Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased teve resultado de **-0,24%** em abril/18, contra um Ibovespa de +0,88% e um SMLL de +2,37%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+0,59%**, contra um Ibovespa de +12,71% e um SMLL de +6,50%.

O Fundo Multimercado Vokin Everest teve resultado de **+0,69%** no mês de abril/18, contra um CDI de +0,52%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+4,79%**, contra um CDI de +2,12%.

Comentário do Gestor

"A maior parte de nossas posições em ações serão mantidas por muitos anos e o placar de nossas decisões de investimentos será conhecido pelo resultado dos negócios ao longo do tempo, e não pelos preços diários das ações. Assim como seria tolo focar apenas nos resultados de curto prazo para se comprar um negócio inteiro, nós pensamos que é igualmente errado ficar impressionado por resultados de curto prazo ou oscilações recentes ao se comprar pequenos pedaços de empresas"

Warren Buffett

Prezados Coinvestidores,

O mês de abril começou com foco na discussão do STF sobre o *habeas corpus* de Lula. O mercado temia que ele fosse concedido, contrariando a decisão do juiz Sergio Moro, o que poderia liberar Lula para tentar uma candidatura própria (a depender do TSE) ou para fazer campanha para algum outro candidato. Com o resultado do julgamento, houve um certo alívio no mercado. Dias depois, Lula foi preso. As eleições de 2018, juntamente com o cenário macro internacional, devem dar o tom no mercado local até outubro. As últimas pesquisas, mostrando o avanço de Marina Silva e Joaquim Barbosa, candidatos não comprometidos com as necessárias reformas econômicas, mantém incertezas quanto ao futuro de nossa economia. No cenário externo, os juros de 10 anos dos Estados Unidos voltaram para o patamar de 3%, o maior desde 2011. Além disto, a guerra comercial com a China, entre outras decisões inusitadas de Trump, ajudam a aumentar o cenário de aversão a riscos no mercado mundial.

Estas incertezas eleitorais locais e o cenário de aversão à risco no merca-

do externo fizeram com que o real se desvalorizasse e o dólar terminasse abril no patamar de R\$ 3,50.

Nesse contexto de aumento de volatilidade, conseguimos obter resultados positivos, terminando o mês com alta de 2,25% no Fundo Vokin GBV Aconcágua, contra alta de 0,88% do Ibovespa. No Fundo Vokin Everest também superamos nosso objetivo, tendo subido 0,69%, período em que o CDI subiu 0,52%. Apenas o Fundo K2 Long Biased teve leve queda de -0,24%.

Uma das principais contribuições para o desempenho de abril do Fundo Vokin GBV foi a alta dos preços das ações da Celesc. Em abril, a EDP Energias do Brasil tentou, através de uma Oferta Pública, adquirir um pouco mais de 7 milhões de ações preferenciais da Celesc pelo preço ofertado de R\$ 27,00. Como poucos acionistas venderam neste preço, a EDP conseguiu adquirir apenas 2 milhões destas ações.

Outras duas posições que contribuíram com o resultado do Fundo Vokin GBV Aconcágua no mês foram ações da Dufry e da Brasil Foods. No caso da Dufry, empresa de varejo de viagens, com mais de 2.200 lojas no mundo, nós aumentamos a posição

no início de abril, após o anúncio de sua política de dividendos e recompra de ações, para 5% do patrimônio do Fundo. No caso da Brasil Foods, empresa líder na produção e exportação de alimentos, aumentamos posição para 6,8% do patrimônio do Fundo no início do mês. A eleição de Pedro Parente para assumir o Conselho da empresa, em um contexto de consenso entre os principais acionistas, acalmou o mercado após meses de notícias de divergências na condução do negócio. Independente dos fatos recentes, essas duas posições são negócios que estavam subvalorizados porque passavam por momentos ruins, mas são negócios que têm bons fundamentos de longo prazo.

Nosso negócio é investir pensando no longo prazo, e não nas oscilações diárias dos preços das ações. As oscilações servem para nos dar oportunidades de compra quando os preços estão abaixo do valor das empresas. Seguimos confiantes de que esta estratégia dará bons resultados ao longo do tempo.

Obrigado pela confiança!



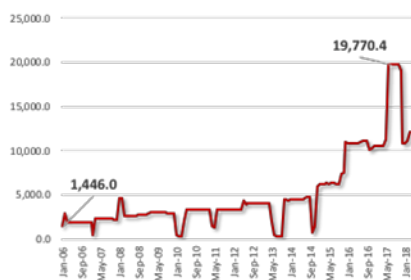
Economia

Precisamos mudar urgente!

Os resultados das contas públicas do Tesouro Nacional referentes ao primeiro trimestre evidenciaram um dos maiores problemas que o próximo Governo deverá enfrentar: o controle do gasto. Mesmo com todo o discurso e boas intenções em controlar o “leviatã”, vindo de Brasília, o máximo que conseguimos foi permitir um crescimento das despesas em 4,6%, acima da inflação, entre o 1º trimestre desse ano e o de 2017. Ou seja, nada muito diferente do que presenciamos ao longo das últimas décadas. E, tal como temos visto, os problemas estão concentrados em duas rubricas que respondem por, nada menos, do que 73% de todas as despesas: i) pessoal e encargos; ii) previdência social (RGPS). Ambos são gastos obrigatórios que não oferecem muita margem de manobra na gestão fiscal e, por mais que o Governo se esforce em conter as fraudes, no caso do INSS, ou então de segurar o reajuste dos salários via orçamento, o problema estrutural permanece ano após ano. Isso porque os benefícios que a lei concede e que são incorporados a salários geram um avanço vegetativo todo ano e somente uma mudança legislativa para visualizarmos um

Gastos Federais com Sentenças Judiciais e Precatórios

(R\$ milhões em 12 meses)



resultado mais equilibrado no médio e longo prazo. E, no caso do INSS, temos um defeito de conceito, um sistema de repartição (que serve para dividir o prejuízo), e não de capitalização com contas individuais que poderia ser direcionado para financiamento do investimento incluindo, inclusive, os valores do FGTS do trabalhador (incorporar a conta do FGTS em um desenho de aposentadoria seria um avanço sistêmico para o país). Além disso, há o problema do desenho que adotamos para a instituição, onde a previdência é misturada com diversos itens de gastos sociais como auxílio reclusão, saúde, licença maternidade e tantos outros e que não estão devidamente relacionados com o total que cada trabalhador contribui. O resultado é que acabamos criando um monstro que consome somas de recursos do orçamento federal (leia-se os tributos que pagamos) e, mesmo assim, não agrada a população. Enquanto uma reforma de peso não acontece, o problema do INSS só vai aumentando. Nesse primeiro trimestre, a instituição teve o pior déficit da sua história (R\$ 49 bilhões), um valor em apenas três meses que equivale à soma de tudo o que foi in-

vestido na modalidade do PAC nos últimos 18 meses. E não é somente o momento ruim pelo qual passa a economia brasileira que afeta as contas. A arrecadação (R\$ 88 bilhões) está no mesmo patamar que a verificada em 2012 (já descontado o efeito inflacionário) mas, por outro lado, as despesas não param de crescer e estão 35% acima do resultado de seis anos atrás. Sim, isso é uma bomba relógio e com um ritmo insustentável. Quer uma dimensão do problema? Nos últimos oito anos a receita do RGPS aumentou 2,4% ao ano em termos reais e as despesas 4,6%. Considerando os números do primeiro trimestre, temos um déficit projetado para 2018 de R\$ 196 bilhões e, nesse ritmo, chegaremos em 2022 com um déficit de R\$ 269 bilhões. Soma-se a esse resultado o déficit anual de cerca de R\$ 90 bilhões do RPPS – Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos - e a conta chega facilmente a 4,5% do PIB todo ano. Fosse possível incorporar esse valor ao investimento, que hoje está em 15% do PIB, ostentariamos números dignos de uma economia que cresce entre 3,5% a 4% ao ano. Além dos problemas apontados acima para as contas fiscais, há outros, de menor monta, que também deveriam ser equacionados, como é o caso das sentenças judiciais e precatórios que atingiram, apenas nesse primeiro trimestre, o recorde de R\$ 1,6 bilhão! Note, pelo gráfico, que essa despesa explodiu nos últimos quatro anos atingindo o valor de R\$ 19,8 bilhões em doze meses terminados em outubro de 2017. A origem dessa rubrica são as trapalhadas de

gestão que os governos cometem a cada ano passando por cima da legislação, intervindo na economia e diversas outras ações que resultam em processos que o setor público acaba perdendo e, como sempre, passam essa conta para a população pagar. Urge que seja criado algum mecanismo que restrinja a interferência de governos no funcionamento do Estado, como a aplicação de penalidades e responsabilidades financeiras sobre atos de natureza que resultem em oneração da sociedade. Mas, a poucos meses das eleições, pouco escutam sobre as propostas para a solução desses problemas reais. A mudança começa também na forma que cobramos posicionamento dos próximos gestores que estarão em Brasília, e não dá para esperar muito mais tempo.

O Capital

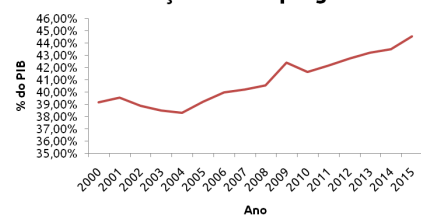
É um fato estilizado na economia que a proporção dos salários em relação ao PIB seja constante. Esse fenômeno é conhecido como a Lei de Bowley, ou Lei da Participação Constante dos Salários. Trata-se, no entanto, de algo mais empírico do que teórico. Keynes chegou a dizer que isso é um “pequeno milagre”. No Brasil, essa participação tem oscilado historicamente perto dos 40% desde o final da Segunda Guerra. Em 2015, atingimos 44,56% (para os anos subsequentes ainda não temos esse dado), sendo 38% no início dos anos 2000.

Do ponto de vista teórico, numa economia simples e competitiva os fatores de produção (capital e trabalho) são remunerados de acordo com a sua produtividade. Se a produtividade do capital cresce, sua compensação como proporção do PIB cresce. Se a produtividade do trabalho diminui, a remuneração do trabalho diminui como proporção do PIB. Além disso, existe a produtividade total dos fatores (PTF), que é um importante gerador de bem-estar social. No governo Lula, a PTF cresceu, mas no governo Dilma ela caiu abruptamente. Mas deixaremos esse assunto para uma próxima oportunidade.

Desde a década de 1980, os Estados Unidos e outras economias desenvolvidas assistiram a uma queda da remuneração do trabalho. Passaram de uma média de 70% para uma média de 60%. A principal hipótese é que a produção tem se tornado mais intensiva em capital desde então. Nos períodos de crise, no entanto, a remuneração do trabalho sobe.

Mas por que a remuneração do trabalho subiu tanto no Brasil nos últimos anos? Por que a produtividade do trabalho aumentou? Sim! Mas o fato preocupante é que a produtividade do capital não tem crescido no Brasil num momento em que ela cresce no mundo todo. Isso pode significar que não estamos acompanhando a economia global em termos tecnológicos.

Remuneração dos Empregados



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2018	2019	2018	2019
PIB	2,20%	2,50%	2,75%	3,00%
IPCA	3,55%	4,20%	3,49%	4,03%
Meta Selic	6,25%	8,00%	6,25%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,50	3,35	3,40
Resultado Primário	-2,10%	-1,20%	-1,90%	-1,30%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +2,04%
No ano: +1,15%

Fatos Relevantes

Em abril, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **CELESC:** divulgou que a energia distribuída no 1T18 foi idêntica àquela do 1T17: 6318GWh. A EDP anunciou que comprou, via OPA realizada em 26/abril, 5,16% das ações PN, ficando agora com 10,54% das PNs.

2) **BR FOODS:** A BRF elegeu, num consenso dos principais acionistas, Pedro Parente como Presidente do Conselho de Administração, substituindo Abílio Diniz. Os outros 9 componentes do novo conselho de administração são Augusto Filho, Dan Ioschpe, Flávia Almeida, Francisco Petros, José Osório, Luiz Furlan, Roberto Mendes, Roberto Rodrigues e Walter Malieni. O CEO da Companhia, José Drummond, renunciou ao cargo

3) **DUFROY:** O Conselho de Administração da Dufroy AG propõe para a Assembleia Geral Ordinária de 03/maio o pagamento de dividendo em dinheiro no valor de CHF 3,75 por ação e resolveu lançar um programa de recompra de ações no montante de até CHF 400 milhões por um período de até 12 meses.

4) **PETROBRAS:** informa que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade de desinvestimento referente à cessão da totalidade de sua participação no campo de Baúna (BM-S-40), localizado na Bacia de Santos. A companhia também iniciou etapa de Teaser referentes à alienação de 60% de sua participação em refino e logística no Nordeste (refinarias RLAM e RNEST) e Sul

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 30/04/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições Compradas				
Celesc	550.000	R\$ 16.439.500,00	12,50%	12,37%
AES Tiete E	1.107.000	R\$ 12.619.800,00	9,60%	-5,09%
Alupar	710.000	R\$ 12.361.100,00	9,40%	-0,72%
BRF SA	400.000	R\$ 9.920.000,00	7,54%	8,63%
Graziotin	330.000	R\$ 8.804.400,00	6,70%	-0,26%
Schulz	945.000	R\$ 7.229.250,00	5,50%	-1,92%
Dufroy AG	14.400	R\$ 7.142.400,00	5,43%	12,73%
Petrobras	300.000	R\$ 6.891.000,00	5,24%	7,29%
Minerva	800.000	R\$ 6.560.000,00	4,99%	8,32%
Tecnisa	4.000.000	R\$ 6.320.000,00	4,81%	1,94%
Smiles	46.000	R\$ 3.312.000,00	2,52%	3,77%
CCR SA	275.000	R\$ 3.289.000,00	2,50%	-2,74%
Multiplus	104.000	R\$ 2.974.400,00	2,26%	-7,29%
Dimed	7.500	R\$ 2.474.925,00	1,88%	-5,45%
Brasil	40.000	R\$ 1.468.000,00	1,12%	-10,55%
Fras-Le	230.000	R\$ 1.262.700,00	0,96%	-2,49%
Alpargatas	40.000	R\$ 624.400,00	0,47%	-9,77%
Subtotal		R\$ 109.692.875,00	83,42%	
Total		R\$ 131.493.635,21	100,00%	
Opções		R\$ 350.691,52	0,27%	
Caixa		R\$ 21.450.068,69	16,31%	

(REFAP e REPAR), juntamente de seus respectivos ativos logísticos.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

ABR/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

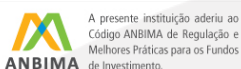
Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

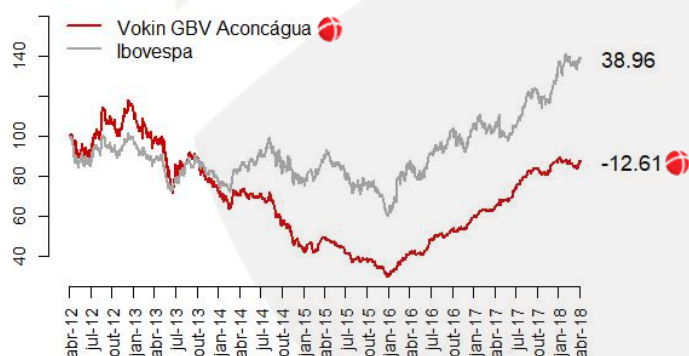
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
abr-18	2,04	0,88
mar-18	-2,27	0,01
fev-18	-1,62	0,52
jan-18	3,11	11,14
dez-17	6,86	6,16
nov-17	-3,25	-3,15

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-1,90	1,42
6 Meses	4,57	15,89
No ano	1,15	12,71
Desde o início*	-12,61	38,96
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 131.493.635,21

Médio desde o início: R\$ 69.121.167,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua CNPJ: 13.962.947/0001-25 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de abril, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Dufry (+12,73%), Celesc (+12,37%), BRF S.A. (+8,63%), Minerva (+8,32%), Petrobras (+7,29%), Smiles (+3,77%) e Tecnisa (+1,94%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Banco do Brasil (-10,55%), Alpargatas (-9,77%), Multiplus (-7,29%), Dimed (-5,45%), AES Tietê (-5,09%), CCR S.A. (-2,74%), Fras-Le (-2,49%), Schulz (-1,92%), Alupar (-0,72%) e Graziotin (-0,26%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, Formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -0,24%
No ano: +0,59%

Fatos Relevantes

Em abril, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **CELESC:** divulgou que a energia distribuída no 1T18 foi idêntica àquela do 1T17: 6318GWh. A EDP anunciou que comprou, via OPA realizada em 26/abril, 5,16% das ações PN, ficando agora com 10,54% das PNs.

2) **BR FOODS:** A BRF elegeu, num consenso dos principais acionistas, Pedro Parente como Presidente do Conselho de Administração, substituindo Abílio Diniz. Os outros 9 componentes do novo conselho de administração são Augusto Filho, Dan Ioschpe, Flávia Almeida, Francisco Petros, José Osório, Luiz Furlan, Roberto Mendes, Roberto Rodrigues e Walter Malieni. O CEO da Companhia, José Drummond, renunciou ao cargo

3) **PETROBRAS:** informa que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade de desinvestimento referente à cessão da totalidade de sua participação no campo de Baúna (BM-S-40), localizado na Bacia de Santos. A companhia também iniciou etapa de Teaser referentes à alienação de 60% de sua participação em refino e logística no Nordeste (refinarias RLAM e RNEST) e Sul (REFAP e REPAR), juntamente de seus respectivos ativos logísticos.

4) **CCR:** A CCR anunciou que ganhou a concessão das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo por 20 anos.

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 30/04/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições em Ações				
Celesc	131.000	R\$ 3.915.590,00	14,65%	12,37%
Graziotin	112.000	R\$ 2.988.160,00	11,18%	-0,26%
Alupar	150.000	R\$ 2.611.500,00	9,77%	-0,72%
AES Tiete E	205.000	R\$ 2.337.000,00	8,74%	-5,09%
BRF SA	78.000	R\$ 1.934.400,00	7,24%	8,63%
Minerva	170.000	R\$ 1.394.000,00	5,21%	8,32%
Petrobras	60.000	R\$ 1.378.200,00	5,15%	7,29%
Tecnisa	869.000	R\$ 1.373.020,00	5,14%	1,94%
CCR SA	110.000	R\$ 1.315.600,00	4,92%	-2,74%
Schulz	145.000	R\$ 1.109.250,00	4,15%	-1,92%
Ambev S/A	45.000	R\$ 1.049.850,00	3,93%	-3,07%
Dufry AG	1.600	R\$ 793.600,00	2,97%	12,73%
Unicasa	266.100	R\$ 675.894,00	2,53%	-10,88%
Bradesco	20.000	R\$ 638.000,00	2,39%	-8,74%
Lojas Marisa	105.000	R\$ 618.450,00	2,31%	-10,76%
Copel	17.400	R\$ 466.146,00	1,74%	2,72%
Eternit	626.000	R\$ 444.460,00	1,66%	-16,47%
Smiles	4.800	R\$ 345.600,00	1,29%	3,77%
Multiplus	11.200	R\$ 320.320,00	1,20%	-7,29%
Brasil	8.000	R\$ 293.600,00	1,10%	-10,55%
Liq	42.472	R\$ 170.312,72	0,64%	-10,09%
Helbor	85.000	R\$ 123.250,00	0,46%	-3,33%
Metal Leve	-30.000	R\$ (736.500,00)	-2,75%	-0,20%
Suzano Papel	-20.000	R\$ (821.200,00)	-3,07%	23,68%
Magaz Luiza	-17.000	R\$ (1.814.070,00)	-6,79%	8,99%
Subtotal		R\$ 22.924.432,72	85,74%	
Total		R\$ 26.736.351,74	100,00%	
Opções		R\$ 70.138,30	0,26%	
Caixa		R\$ 3.741.780,72	14,00%	



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

ABR/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

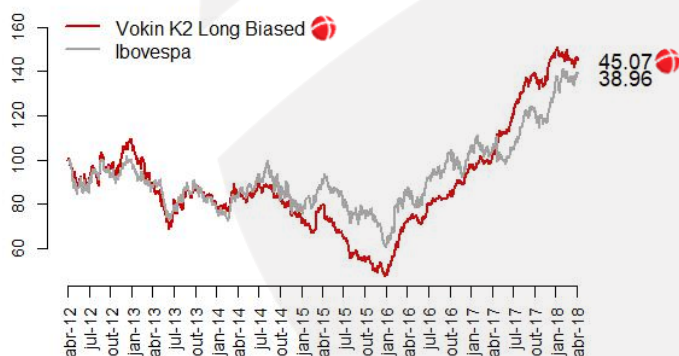
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
abr-18	-0,24	0,88
mar-18	-1,44	0,01
fev-18	-1,43	0,52
jan-18	3,79	11,14
dez-17	8,31	6,16
nov-17	-3,66	-3,15

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-3,08	1,42
6 Meses	4,96	15,89
No ano	0,59	12,71
Desde o início*	45,07	38,96
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 26.736.351,74

Médio desde o início: R\$ 14.391.538,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de abril, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Dufry (+12,73%), Celesc (+12,37%), BRF (+8,63%), Minerva (+8,32%), Petrobras (+7,29%), Smiles (+3,77%), Copel (+2,72%) e Tecnisa (+1,94%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Eternit (-16,47%), Unicasa (-10,88%), Lojas Marisa (-10,76%), Banco do Brasil (-10,55%), Liq (-10,09%), Bradesco (-8,74%), Multiplus (-7,29%), AES Tiete (-5,09%), Helbor (-3,33%), Ambev (-3,07%), CCR (-2,74%), Schulz (-1,92%), Alupar (-0,72%) e Graziotin (-0,26%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempe-

FIC FIM Vokin Everest

No mês: **+0,69%**
No ano: **+4,79%**



Comentários do Gestor

O principal destaque de abril foi o movimento na curva de juros norte-americana, não apenas do título de 10 anos, que se aproximou da faixa de 3,00% pela primeira vez em quatro anos, mas também por altas nos trechos mais curtos da curva. Essa elevação favoreceu um movimento de fortalecimento global do dólar, com boa apreciação contra o real (+4,73% no mês), que também foi impactado pelo aumento das incertezas no cenário eleitoral. No Brasil, ao longo do mês também tivemos a continuidade do enfraquecimento da atividade econômica e piora nos indicadores de emprego, gerando novas revisões negativas para a expectativa de PIB no ano, porém continuando a favorecer um comportamento ainda bastante benigno da inflação. A bolsa brasileira apresentou resiliência, encerrando o mês com leve alta (Ibovespa com +0,88%), e os juros reais com relativa piora (IMA-B com -0,14%). No âmbito global, a situação da possível "guerra comercial" entre Estados Unidos e China parece ter sido amenizada, ao menos temporariamente, com tratativas de negociação entre as partes.

O Everest encerrou mais um mês com bom desempenho, alta de 0,68% no período, ante 0,52% do CDI, e acumulando 4,79% no ano contra 2,11% do CDI, com fundos de melhor desempenho favorecidos por posições internacionais, principalmente a alta nos juros americanos, e por posições em ações no Brasil. Com relação aos multimercados, novamente o destaque foi o fundo Kapitalo Zeta (+2,86% no mês), assim como o SPX Raptor (+1,86%). Os fundos que operam posições relativas no mercado de ações seguem com excelentes resultados, tanto o Apex Infinity 8 (+4,67% no mês), quanto o Ibiuna STLS (+3,63%). Os piores desempenhos no mês vieram de fundo com operações de arbitragem de juros, Quantitas

Arbitragem (-1,04%), e do multimercado macro Garde D'Artagnan (-0,78%). Apesar do nível de volatilidade dos fundos alocados estar se mantendo relativamente estável, recentemente se observou uma maior dispersão entre os resultados dado que parece não haver posições de consenso entre gestores como até pouco tempo atrás. Ainda que, no longo prazo, o Everest se beneficie amplamente dessa diversificação, movimentos mais acentuados de curto prazo podem acabar trazendo impactos desfavoráveis para alguns fundos.

Em abril foi feita uma nova alocação no fundo Az Quest Altro. Como forma de otimizar parte dos recursos aplicados em fundos referenciados DI, optou-se por fazer uma posição relativamente pequena em uma estratégia que busca retornos superiores ao CDI através de uma gestão ativa em títulos de crédito privado doméstico de maior qualidade, estratégia que, até então, não fazia parte da carteira do Everest. Inclusive foram avaliados outros bons fundos com características semelhantes, e que podem ser investidos futuramente de forma complementar.

Em meados de maio haverá uma nova reunião do Comitê de Política Monetária cujo resultado esperado é de uma nova redução na taxa Selic, para 6,25% ao ano, seguido de um comunicado reforçando uma pausa no ciclo de cortes. Apesar disso, o recente movimento de desvalorização cambial pode trazer uma nova perspectiva para a decisão. O cenário eleitoral irá ganhar cada vez mais destaque devido ao alto grau de incerteza, inclusive de quem efetivamente será candidato, com o prazo final de registro se encerrando em pouco mais de três meses. Até lá, as tratativas de alianças partidárias, os resultados de pesquisas eleitorais e a batalha jurídica do ex-presidente Lula para tentar se habilitar à candidatura deverão ter maior influência nos preços dos ativos.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

ABR/18



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

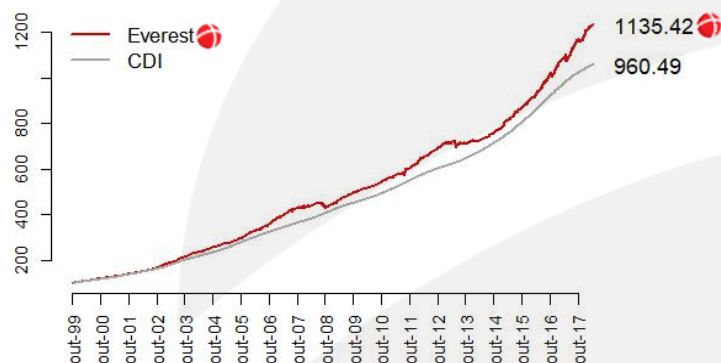
Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 401.702.885,28

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
abr-18	0,69	0,52
mar-18	0,78	0,53
fev-18	0,56	0,47
jan-18	2,70	0,58
dez-17	1,12	0,54
nov-17	0,22	0,57

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	2,04	1,52	133,67
6 Meses	6,19	3,25	190,62
No ano	4,79	2,12	226,41
Desde o início*	1135,42	960,49	118,21
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	2	Fundos e Títulos Públicos
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro	12	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações	2	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	24	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.